



FH não está livre de gancho

• **Presidente do TJD-RJ afirma que goleiro do Flu não deveria ser absolvido**

fluminense

lancepress!

A absolvição do goleiro Fernando Henrique pela agressão ao jogador Kieza, do Americano, poderá sofrer um revés. Ontem, em entrevista à Rádio Lance!, o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro (TJD-RJ), Antônio Vanderler, revelou que a Procuradoria do caso entrará com recurso e novo julgamento será marcado.

Se for caracterizado que o goleiro está incurso no artigo 253 (Praticar agressão física contra o árbitro ou seus auxiliares, ou contra qualquer outro participante do

evento desportivo), cuja pena varia entre 120 a 540 dias, o camisa 1 tricolor poderá ficar fora do Estadual.

— Só uma prova contundente como vídeo é o que vai delimitar a aplicação do artigo 253. Me parece que houve uma desclassificação. Mas, não tenho conhecimento do processo. Vamos revisar. A Procuradoria, fatalmente insatisfeita, vai recorrer ao TJD e lá nossos auditores irão reapreciar esse assunto. Acredito que ele pode ficar até sem jogar a Taça Rio — declarou Antônio Vanderler.

PROVA CRISTALINA

Segundo o presidente do TJD-RJ, até a próxima terça-feira (dia 17), FH será julgado. Ele conta que ainda não viu a imagem do soco do goleiro no atleta do Americano, mas lembra que o jogador do Fluminense é réu primário e isso



ARQUIVO

• **Procuradoria não engoliu a absolvição e quer punir goleiro FH**

pode lhe pesar a favor.

— Isso é um atenuante. Quando um jogador que nunca cometeu uma indisciplina com certa gravidade e será aplicada uma pena mínima por ele não ter antecedentes. Ainda não posso dizer, porque não assisti a fita de vídeo, nem vi a súmula. Vou apreciar com muito carinho e com certa preocupação a nível de violência — afirmou Vanderler.

Ele deixou no ar que, se comprovada a agressão, FH deverá mesmo ser punido:

— É preciso ter uma prova cristalina, como vídeo, para que a gente possa aplicar a pena que realmente o jogador merece. Absolvido, eu entendo que ele não deveria ser. Não podemos permitir a violência no futebol. A punição é educativa. Se ele foi indiciado no 253, nós vamos olhar e revisar esse

processo — enfatizou.

ENCAIXE PERFEITO

Com seus gols marcados nas últimas partidas, Everton Santos praticamente garantiu seu lugar no ataque do Flu ao lado de Fred quando o camisa 9 estreiar. Para ele, a dupla tem tudo para dar certo em função das características dos dois.

Desacreditado no início do ano e tendo dado a volta por cima para ser o destaque do time até o momento, Everton Santos sabe que a concorrência no ataque será dura. Por isso, ele explica como seria a dupla com Fred.

— É um encaixe perfeito. Ele gosta mais de atuar fixo e eu pelos lados para fazer as jogadas. Acabamos nos completando. Fred em pouco tempo já esta se entrosando com o grupo. Estamos ajudando e sentimos que ele está à vontade — disse Everton Santos.

Presidente do TJD rechaça influência de Eurico

• **Suspeitas de manobras do ex-ditador de São Januário não abalam**

vasco

lancepress!

A punição do Vasco com a perda de seis pontos pela escalação do apoiador Jéferson, na estreia na Taça Guanabara, e a absolvição do goleiro Fernando Henrique, do Fluminense, que, agrediu com um soco o jogador Kieza, do Americano, geraram sus-

peitas em torno das decisões do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro (TJD-RJ). Há, inclusive, suspeitas de manobras de bastidores do ex-presidente do Vasco, Eurico Miranda. Porém, o presidente do Tribunal, Antônio Vanderler, não se abala e garante que não há interferências exteriores.

— Esses comentários são normais. Mas, esse Tribunal não sofre gerência de quem quer que seja. Quando fui convidado para presidi-lo, tinha que colocar minhas condições. Não iria permitir que qualquer auditor meu sofra influência.

Recebemos muitas críticas no caso do Vasco. Muitas pessoas acharam que estávamos equivocados, mas o STJD referendou nossa decisão. Nós vamos aplicar a lei. E podem ter certeza que fora desse objetivo de aplicar a lei, eu renuncio — afirmou com veemência, o presidente do TJD-RJ, em entrevista à Rádio Lance!

SALÁRIO E CRISE

O goleiro Tiago esteve ontem na redação do "Lance!", no Rio de Janeiro, e participou de um chat com os internautas através do "Lancenet!".

Entre diversas pergun-

tas, o jogador vascaíno foi questionado sobre o quanto o atraso no pagamento do salário de janeiro, efetuado apenas na última sexta-feira, mexeu com o elenco.

— Acredito que o atraso possa até influenciar alguns jogadores... Eu não estou na cabeça de cada um, mas no Vasco todos os jogadores tiveram compreensão com o prazo passado para quitar a dívida e não tivemos problema algum — afirmou Tiago.

Assim como o técnico Dorival Júnior, o goleiro lembra que o compromisso com o pagamento em

dia deve ser cumprido pela diretoria, pois se trata de um direito de qualquer profissional.

— Todo trabalhador tem por direito receber no dia marcado. As pessoas têm uma visão de que todo jogador ganha muito bem e não é assim. Tem jogador que ganha o salário para sustentar toda a sua família — destacou Tiago.

O técnico Dorival Júnior não se deixou enganar pela goleada de 3 a 0 sobre o Friburguense, no último domingo, e acredita que a equipe tem muito a melhorar até quinta-feira, dia do clássico contra o Botafogo.